Curso de R básico

Sergio Pedro R Oliveira

2023-06-14

SUMÁRIO

1	Objetivo	1
2	Referência	2
3	Aula 01 - Introdução	3
4	Aula 02 - Instalação R e RStudio	4
5	Aula 03 - Conhecendo o R e o RStudio parte 15.1 Configuração do layout do RStudio5.2 Inserir comentarios5.3 Compilar codigo5.4 Limpar a tela do console5.5 Atribuições5.6 Tipagem de variaveis	5 5 5 5 5 5
6	Aula 04 - Conhecendo R e o RStudio parte 26.1 Packages - Bibliotecas/Pacotes6.2 Pesquisa de função - função Help6.3 summary - Resumo dos dados6.4 Descobrir a classe de uma variavel - class6.5 Descobrir a estrutura de uma variavel - str	6 7 7 7 8
7	Aula 05 - Operadores7.1 Operadores básicos7.2 Operadores lógicos	9
8	8.1 Tipos de dados 8.1.1 Numerico - numeric 8.1.2 Caractere e String - character 8.1.3 Fatores - factor 8.1.4 Lógico 8.2 Descobrir e converter tipos 8.2.1 as.tipo	10 10 10 10 10 11 12 12
9	9.1 Vetor	13 13 13
10	10.1 Matrizes	14 14 14 15
11	11.1 Vetor	16 16 17
12	12.1 IF	18 18 19 19

13	Aula 17 - Função e print				
	13.1 Função - function				
	Andamento dos Estudos	2			
	14.1 Assunto em andamento	2			

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE TABELAS

1	Operadores Básicos	6
2	Deradores Lógicos	Ć

1 Objetivo

Estudo dirigido de básico de linguagem R.

2 Referência

Videoaulas de 'curso R para iniciantes'.

3 Aula 01 - Introdução

- $\bullet~{\bf R}$ é uma linguagem estatística e gráfica.
- É uma linguagem com um foco bem definido.
- Muito usada para Big Data e Machine Learning.
- Linguagem de codigo aberto.
- Muitos pacotes a disposição.
- Ambiente de desenvolvimento: RStudio.

4 Aula 02 - Instalação R e RStudio

• R

https://cran.r-project.org/

• $\mathbf{RStudio}(\mathrm{IDE})$

https://www.rstudio.com/

5 Aula 03 - Conhecendo o R e o RStudio parte 1

5.1 Configuração do layout do RStudio

- Alterando o layout do **RStudio**:
 - opção Tools
 - Global Options
 - Pane Layout
 Reorganizar o layout das janelas do RStudio para melhor se adaptar ao usuário.

5.2 Inserir comentarios

• Inserir comentarios, utilizar '#'.

5.3 Compilar codigo

- Para executar um script:
 - Deixar o cursor sobre a linha que deve ser executada.
 - Selecionar o codigo que deve ser executado.
 Obs.: Atalho para executar 'CRTL + Enter'.

5.4 Limpar a tela do console

• Comando que limpa a tela do console:

- CTRL + L

5.5 Atribuições

(Tipagem automatica/dinâmica)

- Atribuições de variaveis usar o sinal '->' ou '<-'.
- Atribuição de funções utilizar o sinal '='.

5.6 Tipagem de variaveis

- Tipagem das variaveis automatica/dinâmica.
- $\bullet~$ Erro ao fazer operações com variaveis de tipos distintos.

6 Aula 04 - Conhecendo R e o RStudio parte 2

6.1 Packages - Bibliotecas/Pacotes

- São bibliotecas/pacotes com funções que podem ser baixados e instalados.
- Os pacotes/bibliotecas são instalados no sistema.
- As bibliotecas são baixadas com o comando no ${f R}$:
 - Sintaxe:
 install.packages ("nome_do_pacote")
- Para usar os pacotes é preciso declarar eles no script (chamar o pacote):
 - Sintaxe:
 library("nome_do_pacote")
- Baixado e declarado o pacote/biblioteca no script é possivel agora usar as funções desse pacote.

6.2 Pesquisa de função - função Help

- Help '?', usado para pesquisar uma função na documentação do ${\bf R}$.
- O resultado da pesquisa aparece no Help.
- Sintaxe:
- Caso o *Help* não ajude a descobrir a função, outro modo de pesquisar é recorrer ao site: https://www.rdocumentation.org/
 - Um site destinado a pesquisa e informações sobre a documentação do ${\bf R}$.
 - Retorna informações sobre a função, estrutura, pacote a qual ela faz parte, etc.

6.3 summary - Resumo dos dados

- A função summary() retorna o resumo de variaveis.
- O retorno depende do argumento (se for um vetor, uma lista, um data.frame).
- O retorno para uma matriz ou data.frame, vai ser os metodos aplicados a cada campo/coluna.
- O retorno da função, no geral, retorna diversos metodos aplicados aos dados, tais como:
 - valor mínimo
 - − 1º quantil
 - valor da mediana
 - valor da media
 - -3° quantil
 - valor máximo
- Sintaxe: summary(nome_variavel)

6.4 Descobrir a classe de uma variavel - class

- A função class() retorna a que classe do objeto do argemunto pertence.
- Basicamente diz se o objeto é numerico, string, vetor, lista, data.
frame, matriz, \dots
- Sintaxe: class(argumento)

6.5 Descobrir a estrutura de uma variavel - str

- A função str() retorna a estrutura do objeto do argumento.
- Retorna diversos dados, entre eles:
 - A classe do objeto.
 - Tamanho do objeto.
 - A lista, ou vertor, dos campos com o tipo e tamanho.
- Sintaxe: str(argumento)

7 Aula 05 - Operadores

7.1 Operadores básicos

Table 1: Operadores Básicos

Operador Básico	Símbolo
Soma	+
Subtração	-
Divisão	/
Multiplicação	*
Potencia	** ou ^
Raiz	sqrt(numero)
Exponencial	$\exp(\text{numero})$
Log na base n	$\log(\text{numero,n})$

7.2 Operadores lógicos

Table 2: Operadores Lógicos

Operador Lógico	Símbolo
Igual	==
Diferente	!=
Maior que	>
Maior ou igual	>=
Menor que	<
Menor ou igual	<=
${ m E}$	&
OU	
Negação	!

- \bullet A resposta do sistema para uma operação logica é TRUE (verdadeiro) ou FALSE (falso). Ou em termos numericos 1 (verdadeiro), 0 (falso).
- $\bullet\,$ No caso da negação (NOT), ele vem antes da operação como um todo.
 - Exemplo: !5 > 4

8 Aula 06 á 09 - Tipo de dados

8.1 Tipos de dados

8.1.1 Numerico - numeric

- O R converte automaticamente variaveis númericas para tipo numeric.
- São variaveis contando números tanto inteiros (int), quanto float.
- Variaveis do tipo numeric podem realizar operações matemáticas.
- É possivel converter um número qualquer (numeric) para um número inteiro (int) utilizando a função uma função:
 - as.integer(variavel)
- Observações:
 - A função as.interger(variavel) faz truncamente. CUIDADO!!!
 - Para fazer arredondamento, usar a função round(variavel, qtd decimal).

8.1.2 Caractere e String - character

- O R entende como variaveis do tipo character (caracter/string) todo dado que tiver entre aspas ("").
- Mesmo números se tiverem entre aspas, serão lidos como character.
- Tipo character não faz operações matemáticas.
- Tipo character faz operações lógicas (igual á, diferente de, ...)
 - Espaços em branco fazem diferença para operações lógicas.

8.1.3 Fatores - factor

- Factor é o tipo categoria/enumerado.
- O tipo factor não se trata de numeros, mas sim de categorias classificar determinado registro.
- O tipo **factor** não se comporta como numeros, logo não é possivel fazer operações matematicas nele. Porem aceita operações lógicas.
- Pacara tipar uma variavel (ou determinado vetor) como factor basta usar a função as.factor(argumento).
- No caso da conversão de vetores para tipo factor dos elementos:
 - Elementos iguais serão considerados "niveis".
 - A função summary (vetor), numera o numero de elementos no mesmo "nivel".

8.1.4 Lógico

- É possivel salvar dentro de uma variavel uma operação do tipo lógica.
- $\bullet\,$ O que é salvo é o resultado da operação, os valores "TRUE" ou "FALSE".
- O tipo lógico são palavras reservadas TRUE e FALSE. Se utiliza-las dentro de aspas elas se convertem em tipo character ("TRUE" e "FALSE").
- Se converter um tipo lógico para numerico TRUE assume o valor 1 e FALSE o valor 0.
- Sintaxe (exemplo):
 L <- variavel_1 < variavel_2

8.2 Descobrir e converter tipos

8.2.1 as.tipo

- As funções começadas por "as.", seguidas do "tipo" e a "variavel" como argumento, servem para converter variaveis para outros tipos.
- Sintaxe (exemplo): as.factor(variavel)
 - converte a variavel de um tipo qualquer para uma variavel do tipo factor.

8.2.2 is.tipo

- As funções começadas por "is.", seguidas por "tipo" e a "variavel" como argumento, servem para descobrir/confirmar o tipo da variavel.
- $\bullet\,$ O retorno é "TRUE" ou "FALSE".
- Sintaxe (exemplo):
 - is.factor(variavel)
 - -Retorna "TRUE" se verdadeiro, o tipo da variavel for factor.
 - Ou retorna "FALSE" se falso, o tipo da variavel não for factor.

9 Aula 10 e 11 - Vetores e Listas

9.1 Vetor

- Vetores são variaves que aguardam diversos valores de mesmo tipo.
- No ${\bf R}$ o vetor é criado a partir da função ${\tt c}$ ().
- Strings e caracteres dentro do vetor devem ter seus valores entre aspas ("").
- length indica o tamanho do vetor, o numero de elementos dentro do vetor.
- Caso seja inserido um dado do tipo *character* para um vetor do tipo *numerico*, ele converte todo o vetor em tipo *character* (todos os elementos em *character*).
- Sintaxe (exemplo): c(10,5,8,...)
- Acessando um valor dentro de uma vetor, uso a notação: nome_do_vetor[posição]

9.2 Lista

- Listas sao os objetos R que contem elementos de diferentes tipos (diferente do vetor), como _ numeros, strings, vetores e outra lista dentro dela.
- Uma lista tambem pode conter uma matriz ou uma funcao como seus elementos.
- Strings e caracteres dentro da lista devem ter seus valores entre aspas ("").
- A lista e criada usando a função olist().
- Sintaxe (exemplo): list(azul, 10, c(5,8,9), ...)
- Acessando um valor dentro de uma lista.
 - Notação: nome_da_lista [[posição]]
 - Caso tenha uma lista ou vetor dentro de algum elemento:
 nome_da_lista [[posição]][posição_dento_da_lista_ou_vetor_do_elemento]

10 Aula 12 e 13 - Matrizes e Data.frames

10.1 Matrizes

- Vetor com duas dimensões.
- A matriz aceita só um tipo de dado, assim como vetores.
- Caso entrar com dados de diversos tipos, ela se transforma numa matriz não numerica para comportar.
- Criar uma matriz:

```
variavel <- matrix(data = NA, nrow = 1, ncol = 1, byrow = FALSE, dimnames = NULL)
```

- data = inserir dados, incluir listas ou vetores.
data = c(vetor1, vetor2, vetor3)

- **nrow** = numero de linhas.
- **ncol** = numero de colunas.
- byrow = lógica. Se FALSE (o padrão) a matriz é preenchida por colunas, caso contrário a matriz é preenchida por linhas.
- dimnames = NULL ou uma lista de comprimento 2 fornecendo os nomes das linhas e colunas, respectivamente. Uma lista vazia é tratada como NULL e uma lista de comprimento um como nomes de linha.

```
dimnames = list(c("lx","ly","lz"),c("c1","c2","c3"))
```

- Adicionando registros/linhas, usar a função rbind(). rbind(vetor1,vetor2,...)
- Adicionando campos/colunas, usar a função cbind(). cbind(vetor1,vetor2,...)
- Acessando dados dentro da matriz:
 - Acessando um elemento: variavel_da_matrix [linha, coluna]
 - Acessando uma linha: variavel_da_matrix [linha,]
 - Acessando uma coluna: variavel_da_matrix [, coluna]

10.2 Tabela de dados - Data frames

- Na tabela de dados podemos ter dois ou mais *tipos* de dados misturados, sendo uma coluna/campo para cada tipo.
- Criando um data.frame a partir de vetores:
 variavel_df <- data.frame(nome_vetor1,nome_vetor2,...)
 - O nome das veriaveis dos vetores serão o nome dos campos/colunas.

- Acessando dados dentro do data.frame:
 - Acessando um campo inteiro, pode usar o nome do campo:
 - * retorna o vetor dos dados, com o *tipo* data.frame. nome_do_df[numero_da_coluna]
 - * retorna o vetor com os dados, com o tipo original da coluna. nome_do_df\$nome_do_campo
 - Acessando um elemento: nome_do_df[linha, coluna]
 - Acessando uma linha: nome_do_df[linha,]
- Excluindo uma coluna: nome_do_df\$nome_coluna <- NULL
- Inserindo uma nova coluna: nome_do_df\$nome_nova_coluna <- valor

10.3 Visualizar dados matriz e data.frame - VIEW

- Para apresentar os dados no console, basta penas chamar o nome da variavel com o dado armazenado. nome_da_variavel
- A função **VIEW** é usada para visualização de dados em formato planilha. VIEW(variavel_matriz/data.frame)

11 Aula 14 e 15 - Filtros

• Acessar, extrair e modificar dados em variaveis.

11.1 Vetor

- Acessar dados:
 - Acessar um elemento em determinada posição.
 nome_vetor[posição_do_elemento]
 - Acessar todos os elementos, menos determinada posição.
 nome_vetor[-posição_do_elemento_excluido]
 - Dados entre posições (da posição1 a posição2, posição1 e posição2 inclusas).
 nome_vetor[posição1:posição2]
 - Acessando a posição final do vetor com ajuda da função length() (devolve o tamanho do vetor, ou seja, a ultima posição).
 nome_vetor[posição1:length(nome_vetor)]
 - Acessando posição determinada atraves de operação matematica.
 nome_vetor[length(nome_vetor)-2:length(nome_vetor)]
 - Acessando dados atraves de condições. nome_vetor[nome_vetor==condição] nome_vetor[nome_vetor!=condição] nome_vetor[nome_vetor>condição] nome_vetor[nome_vetor<=condição]</p>
- Observação:
 - A função length() devolve o tamanho do vetor, ou seja, a última posição.

11.2 Data.Frames

- Acessar dados:
 - Acessando coluna/campo pelo numero da posição: df [numero_da_coluna]
 - Acessando registro pelo numero da linha: df [numero_da_linha,]
 - Acessando intervalo de colunas (posições inclusas):
 df [numero_da_coluna_inicial:numero_da_coluna_final]
 - Acessando intervalo de linhas (posições inclusas):
 df[numero_da_linha_inicial:numero_da_linha_final,]
 - Excluindo uma coluna do filtro: df [-numero da coluna]
 - Juntando linha e coluna para acessar dados: df[numero_linha,numero_coluna]
 - Acessando determinado registro de intervalo de colunas:
 df [numero_linha,numero_da_coluna_inicial:numero_da_coluna_final]
 - Acessando registro, excluindo determinada coluna: df[numero_lina,-numero_coluna]
 - Acessando intervalo de linhas e colunas:

 df[numero_da_linha_inicial:numero_da_linha_final,numero_da_coluna_inicial:numero_da_coluna_final
 - Excluindo deversas colunas do filtro: df [c(-numero_coluna1,-numero_coluna2,-numero_coluna3,...)]
- Filtro por nome da coluna:
 - Acessando um elemento da coluna: df\$nome_coluna[numero_registro]
 - Acessando um intervalo de registro:df\$nome_coluna[numero_registro_inicial:numero_registro_final]
 - Acessar determinados registros usando operador lógico: df\$nome_coluna[valor==condição]

12 Aula 16 - Condicionais IF, FOR e WHILE

12.1 IF

} else {
operação3

```
• IF
    - "Se algo é verdade, faça isso..."
    - Se uma condição for verdadeira algo deve ser executado.
    - Sintaxe:
  if (condição){
  operção
• ELSE
    - "Se algo é verdade, faça isso..., senão faça aquilo outro"
    - O else faz algo se a condição do if não for atendido.
    - Sintaxe:
  if (condição){
  operação1
  } else {
  operação2
• ELSE IF
    - "Se algo é verdadeiro faça isso ..., caso derterminada condição faça aquilo outro, senão ..."
    - Cria casos com condições a serem avaliadas, depois que anterior é analisada.
    - Podem existir varios else if.
    - Sintaxe:
  if (condição1){
  operação1
  } else if (condição2){
  operação2
```

12.2 Loop FOR

- "Para cada posição do vetor faça isso..."
- FOR é usado para percorre um vetor.
- A variavel i é incrementada a cada loop.
- Sintaxe:

```
for (i in vetor){
  operação
}
```

12.3 Loop WHILE

- "Enquanto a condição for verdadeira, execute..."
- $\bullet~$ Executa o loop enquanto uma determinada condição (operção lógica) for verdadeira.
- Sintaxe:

```
while(condição){
  operção
}
```

13 Aula 17 - Função e print

13.1 Função - function

- Criar funções tem o objeto de evitar ter que reescrever varias vezes as mesmas instruções, abreviar esse trabalho.
- Uma função é um conjunto de instruções organizadas em conjunto para executar uma tarefa específica.
- Podem ser passados diversos parametros para dentro da função, basta informar isso na criação da função. Parametros são valores ou variaveis que são colocados para dentro da função.
- As variaveis criadas e usadas dentro de **functions** (funções) são locais, não existem fora da função, deixam de existir depois que a função é executada.
- A instrução return() devolve o argumento para fora da função.
- Sintaxe:

```
nome_da_função <- function(parametro_1,...){
instruções
print(variavel)
return (variavel_argumento)
}</pre>
```

13.2 Print

- A função **print**(argumento) imprime seu argumento na tela.
- É uma função útil para usar dentro de **functions** (funções), dado que as variaveis dentro de **function** são locais.

Sintaxe:
print(variavel)

14 Andamento dos Estudos

14.1 Assunto em andamento

Concluído.